



Estágios tecnológicos  
no CERN, ESA E ESO  
FCT  
adi  
agência de inovação  
CASOS DE SUCESSO

**30 de Abril de 2010 (9h00-15h00)**  
**Pavilhão do Conhecimento, Ciência Viva, Parque das Nações, Lisboa**

**ABERTURA**

**A importância e o impacto sócio-económico destes programas de estágio em 5 vertentes: Estagiários, Staff, Académicos, Indústria e Empreendedorismo**

**Gaspar Barreira, Presidente do LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas**

O presidente do Laboratório de Instrumentação e Física de Partículas, Prof. Gaspar Barreira relata que após 14 anos do início de um programa de estágios pioneiro e em que nenhum Estado Membro das organizações internacionais científicas em questão (CERN, ESA, ESO) tinham até então considerado como potencial na formação tecnológica avançada. Devendo-se ao Eng. Fernando Bello, então delegado Português ao CERN, a ideia de aproveitar de uma forma estruturada, orgânica, e sólida, o potencial de formação, iniciando-se assim a implementação, realização e execução do programa de estágios.

Através do programa, a um determinado nível dá-se a internacionalização do sistema científico português, uma nova dimensão, um passo importante na internacionalização do sistema tecnológico nacional, o alargamento da base de interesse nacional e sobretudo a aventura de partir para o desconhecido na exploração de novos desafios tecnológicos. O programa resiste a vários governos e por várias políticas sem ter sido afectado, significando que os "policy-makers" do passado - presente, entendem perfeitamente a sua importância. Sendo certo que o programa tem um futuro promissor, é necessário recordar o seu objectivo inicial: fornecer uma plataforma de treino avançado a engenheiros destinados ao mercado de trabalho imediato na indústria. Sendo que, em termos estatísticos, verifica-se que há um rácio 50/50 de quem fica no País e aqueles que continuam no mercado Europeu, devendo ser considerado como um saldo positivo para o programa.

Presentemente, o êxito do programa depende criticamente da qualidade do candidato, elevando a imagem de Portugal junto das organizações internacionais em questão. Como exemplo, a percentagem de staffs a laborar no CERN, está muito acima da contribuição institucional, cerca de 1% do orçamento de Portugal na organização, o que leva a concluir que a qualidade dos candidatos alavanca-se para um nível superior, a nível profissional, científico e intelectual.

O prof. Gaspar Barreira termina o seu discurso a sustentar que a realização deste programa significa a participação portuguesa numa aventura tecnológica, como exemplos, o programa espacial da ESA, o maior e mais complexo acelerador de partículas do mundo no CERN e no desenvolvimento dos maiores telescópios terrestres no ESO.

A ciência não só é uma aventura como também uma festa na evolução da humanidade. E o programa de estágios reflecte esta aventura.